

PROJETO: RIQUEZAS LOCAIS, CONSCIÊNCIA GLOBAL - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Ana Paula Gonçalves dos Santos¹

Valeria Dantas da Silva²

Resumo

Este relato de experiência apresenta as ações desenvolvidas no projeto "Meio Ambiente e Sustentabilidade", realizado com turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), Sesc Ler Arapiraca/AL. A proposta teve por objetivo sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade, por meio de metodologias ativas e interdisciplinares. As atividades envolveram rodas de conversa, produção textual, oficinas práticas, visitas técnicas e integração com a comunidade escolar. Como resultado, observou-se maior conscientização ambiental, valorização da cultura local e desenvolvimento do protagonismo dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; EJA; Metodologias Ativas; Cultura Local; Protagonismo Estudantil.

Introdução

A degradação ambiental é uma das principais preocupações do mundo contemporâneo. Diante dessa realidade, esse projeto surgiu como ferramenta essencial para a formação de cidadãos conscientes e atuantes. No contexto da EJA, o projeto "Meio Ambiente e Sustentabilidade" buscou articular teoria e prática por meio de ações educativas que promovem o cuidado com o meio ambiente e o resgate de saberes tradicionais, proporcionando aos alunos uma vivência significativa e transformadora. Como reforça a proposta da EJA, Sesc (2024), "a aprendizagem na EJA se dá durante todo o ciclo do desenvolvimento humano", sendo essencial que os processos educativos considerem os contextos, experiências e trajetórias de vida dos educandos para promover a formação integral.

Descrição da Experiência

Ao longo do projeto, os alunos participaram de diversas atividades com forte potencial educativo e transformador. Os diálogos informais serviram como ponto de partida para refletir sobre o impacto da ação humana na natureza, estimulando o pensamento crítico e o engajamento dos participantes. Em seguida, os alunos realizaram pesquisas com imagens comparativas, observando ambientes naturais antes e depois da intervenção humana, o que

¹ Professora Sesc Ler Arapiraca

² Professora Sesc Ler Arapiraca

despertou o senso de responsabilidade ambiental. As aulas também incluíram momentos de leitura e produção textual, em que os estudantes criaram textos e frases relacionados à sustentabilidade, reforçando as competências linguísticas e o posicionamento cidadão. Os vídeos educativos e os debates mediados ampliaram o repertório dos alunos e promoveram o diálogo coletivo. Fez parte da programação a visita ao Viveiro Municipal Fiscal José Raimundo da Silva, espaço voltado à preservação da flora local. Onde os alunos conheceram espécies nativas, receberam mudas de plantas e dialogaram com um engenheiro florestal, ele ressaltou que “nós somos terra, porque dependemos dela”.

Os alunos aprenderam sobre a importância da reciclagem do lixo, reconhecendo as cores das lixeiras e sua função na separação correta dos resíduos. As discussões em sala e as atividades práticas permitiram compreender que ações simples, como separar o lixo corretamente, contribuem significativamente para a preservação do ambiente natural e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Essa abordagem está alinhada com a proposta da Educação de Jovens e Adultos do Sesc, que reconhece o território como espaço educativo e defende práticas pedagógicas que articulem o conhecimento científico às experiências do cotidiano, promovendo a sustentabilidade socioambiental (SESC, 2024).

Além disso, realizaram-se oficinas de reutilização de materiais recicláveis, nas quais os alunos confeccionaram objetos de arte e utilidade, fortalecendo práticas sustentáveis e a criatividade. Essa proposta favoreceu a troca de conhecimentos entre gerações, promovendo reflexões sobre o consumo consciente, o aproveitamento de ingredientes regionais e o potencial de empreendedorismo local, valorizando práticas sustentáveis e a identidade cultural da comunidade. Ao desenvolver atividades voltadas para a leitura e a escrita por meio da produção de listas de receitas e ervas medicinais, proporcionou-se um momento de resgate cultural, ao qual os alunos puderam compartilhar saberes familiares e experiências pessoais ligadas à culinária local. Além disso, discutiu-se o uso das plantas em benefício da saúde, valorizando os conhecimentos populares sobre os chás, temperos e remédios caseiros, promovendo a integração entre educação, cultura e bem-estar.

Realizou-se com um bate-papo com o engenheiro florestal sobre arborização e revitalização urbana, destacando a importância desse espaço contribui para o lazer da população, promovendo espaços de convivência e integração comunitária. Os alunos aprenderam que o Pau-Brasil, a Craibeira e a Arapiraca são árvores que representam a riqueza da mata nacional e têm um significado especial para a cidade, o estado e o país. O Pau-Brasil é símbolo nacional e deu origem ao nome do Brasil.

A Craibeira simboliza o estado de Alagoas, com suas flores amarelas que embelezam a paisagem. Já a Arapiraca, que deu nome à cidade, é uma árvore nativa da região e faz parte

da identidade e história do município da nossa cidade. Cuidar dessas árvores é também cuidar do patrimônio natural e cultural da região. Arapiraca também abriga 74 nascentes, fontes preciosas de vida, que estão sendo revitalizadas para garantir um futuro mais sustentável e saudável para todos. Preservar a natureza é preservar a própria vida.

A partir desse encontro, os estudantes elaboraram e realizaram uma entrevista com o tema “Arapiraca e as mudanças no território”, refletindo sobre questões ambientais, sociais e culturais da cidade. As perguntas abordaram temas como as mudanças observadas no ambiente natural de Arapiraca ao longo dos anos (paisagem, áreas verdes, rios, clima), o papel da população na proteção das riquezas naturais e culturais (tradições, festas, culinária e artesanato), propostas para melhorar a sustentabilidade urbana (ações em escolas, comunidades e poder público), a consciência ambiental dos moradores e a situação atual das nascentes no município.

Reflexões

A atividade permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades de pesquisa, escuta ativa e análise crítica da realidade em que vivem ao tempo que fortaleceu o sentimento de pertencimento e responsabilidade com o território. Os alunos aprenderam que sem o ar puro não é possível sobreviver, de modo que a preservação das árvores e arborização da cidade é extremamente necessária, o que também está alinhado com a proposta da Educação de Jovens e Adultos do Sesc (2024): “a aprendizagem na EJA deve partir das realidades dos estudantes, integrando saberes locais, práticas pedagógicas e experiências de vida com foco na construção de uma sociedade mais justa e sustentável”. Logo após, houve uma visita técnica às áreas revitalizadas da cidade, com destaque para a ciclovia com preservação dos trilhos históricos, calçadas acessíveis, mobiliário urbano moderno, travessias com rampas, escadas, iluminação eficiente e valorização do patrimônio ambiental e histórico.

Os alunos reconheceram a importância de espaços públicos sustentáveis e acessíveis como parte do direito à cidade. Encerramos o projeto com a participação da aluna Adriana Bernardo na segunda edição do Arapiraca Recicla+, oportunidade que ela descreveu como uma vivência enriquecedora. Durante o evento, Adriana pôde expor seu artesanato confeccionado com materiais recicláveis, promovendo a conscientização ambiental por meio do reaproveitamento criativo. A interação com o público em seu stand foi bastante positiva, despertando o interesse das pessoas por práticas mais sustentáveis. Além da exposição, ela também participou de oficinas e dinâmicas educativas, que contribuíram para tornar a experiência ainda mais completa e transformadora. Para Adriana, foi gratificante perceber que

atitudes simples podem gerar impactos significativos na forma como lidamos com o lixo e cuidamos do meio ambiente.

De forma geral, o aproveitamento dos alunos foi notável. Houve participação ativa, trocas significativas de experiências e desenvolvimento do senso crítico. Os estudantes mostraram-se mais conscientes sobre o papel de cada cidadão na preservação ambiental e na promoção de uma cidade mais sustentável e inclusiva. As atividades contribuíram não só para a aprendizagem dos conteúdos, mas também para o fortalecimento da identidade dos alunos enquanto sujeitos transformadores de sua realidade.

Essa metodologia está em consonância com a proposta da EJA no Sesc, que valoriza práticas educativas “vinculadas à vida, ao bem viver das pessoas e à cidadania, reforçando a democracia e a proteção social” (SESC, 2024, p. 20). Notou-se que diversos fatores influenciam uma prática educativa de qualidade, especialmente na Educação de Jovens e Adultos, sendo fundamentais o comprometimento do docente, a disponibilidade de espaços apropriados e recursos adequados. As docentes demonstraram criatividade e dedicação ao oferecerem experiências de aprendizagem inovadoras, significativas e prazerosas, respeitando o ritmo e as particularidades dos estudantes da EJA.

Conclusão

A realização do projeto contribuiu significativamente para a formação socioambiental dos alunos da EJA, promovendo não apenas o conhecimento teórico, mas também experiências práticas de preservação e sustentabilidade. As ações realizadas estimularam o senso de responsabilidade e pertencimento dos estudantes com o meio em que vivem, além de possibilitar a valorização da cultura local. A integração entre diferentes áreas do conhecimento e o envolvimento da comunidade escolar foram fundamentais para o sucesso da iniciativa.

Vale salientar que o projeto proporcionou vivências significativas, ampliando a consciência ambiental dos alunos e fortalecendo sua relação com o território e a cultura local. Ao integrar saberes formais e populares, teoria e prática, o projeto dialoga com a concepção de educação integral defendida pelo Sesc, que valoriza a construção de saberes a partir das realidades dos sujeitos e do compromisso com a transformação social (SESC, 2024). As ações pedagógicas desenvolvidas reforçaram o protagonismo dos estudantes, contribuindo para sua formação cidadã e para a construção de uma sociedade sustentável. Além disso, proporcionaram visibilidade ao potencial formativo da EJA, revelando a potência dos espaços

educativos não formais e a importância de reconhecer os alunos como agentes ativos de mudança em seus contextos.

O projeto resultou em uma maior conscientização e engajamento da comunidade escolar na conservação da vida terrestre e da biodiversidade enfatizada a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade. Através da leitura de textos informativos, produções de textos sobre o tema (como notícias, reportagens e poemas) e debates sobre a reutilização de materiais, coleta seletiva e consumo consciente, os alunos puderam aprofundar seus conhecimentos e refletir sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente, como o desmatamento e a poluição. Além disso, os alunos participaram de atividades práticas e oficinas, como a confecção de cartazes que promoviam ações sustentáveis, e de uma oficina de culinária, valorizando a cultura local e resgatando tradições culinárias da região.

Essa atividade permitiu que os alunos compartilhassem receitas passadas de geração em geração, e, ao mesmo tempo, promovesse o empreendedorismo local. A visita ao Viveiro Municipal Fiscal José Raimundo de Arapiraca proporcionou uma experiência prática de aprendizado sobre a importância da flora local e a necessidade de preservação ambiental. Os alunos participaram ativamente, recebendo mudas de plantas, o que os fez sentir-se parte da natureza e reconhecer a importância de cuidar do planeta para as futuras gerações. O projeto também abordou questões como o uso de agrotóxicos, a coleta seletiva, e o impacto dos resíduos na natureza.

Por meio de rodas de conversa e debates, os alunos puderam discutir a importância do solo, dos recursos naturais e das práticas sustentáveis, além de aprender sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente. Contudo, o projeto também envolveu a colaboração de diferentes áreas do conhecimento, permitindo aos alunos vivenciar a temática de forma holística e prática. Realizamos, a apresentação sobre as "Ervas Medicinais" foi um momento de destaque, onde os alunos compartilharam seu conhecimento sobre plantas cultivadas em suas casas, discutindo seus benefícios para a saúde e ampliando o entendimento sobre o uso consciente dos recursos naturais.

Com isso, o objetivo de desenvolver a educação ambiental e sensibilizar os alunos sobre a importância da sustentabilidade foi alcançado com sucesso. A interação com o meio ambiente e a conscientização sobre questões ambientais foram transformadoras, e os alunos saíram mais conscientes e engajados com a preservação da natureza, além de estarem mais atentos aos impactos de suas ações no mundo ao seu redor.

Referências

SESC. **Proposta Pedagógica: Ensino Fundamental**. Rio de Janeiro: Departamento Nacional do Sesc, 2022.

SESC. **Marco Referencial de Educação Ambiental no Sesc**. Rio de Janeiro: Departamento Nacional do Sesc, 2022.

SESC. **Diretrizes para a Educação Básica do Sesc**. Rio de Janeiro: Departamento Nacional do Sesc, 2019.

ONU. **Assembleia Geral reconhece o direito a um meio ambiente saudável como direito humano universal**. Nações Unidas Brasil, 2022.

SESC. **Departamento Nacional. Proposta pedagógica: educação de jovens e adultos / Sesc, Departamento Nacional** : Rio de Janeiro, Sesc, Departamento Nacional, 2024.

Anexos



